PREFEITURA DO NATAL
Cidade da Gente
Secretaria Municipal de Saúde

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DENGUE

Ano 03 – Número 19
Semana Epidemiológica 19 (09/05/2010 a 15/05/2010)
Data: 20/05/2010 às 11h00min

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde
Departamento de Vigilância em Saúde
Centro de Controle de Zoonoses

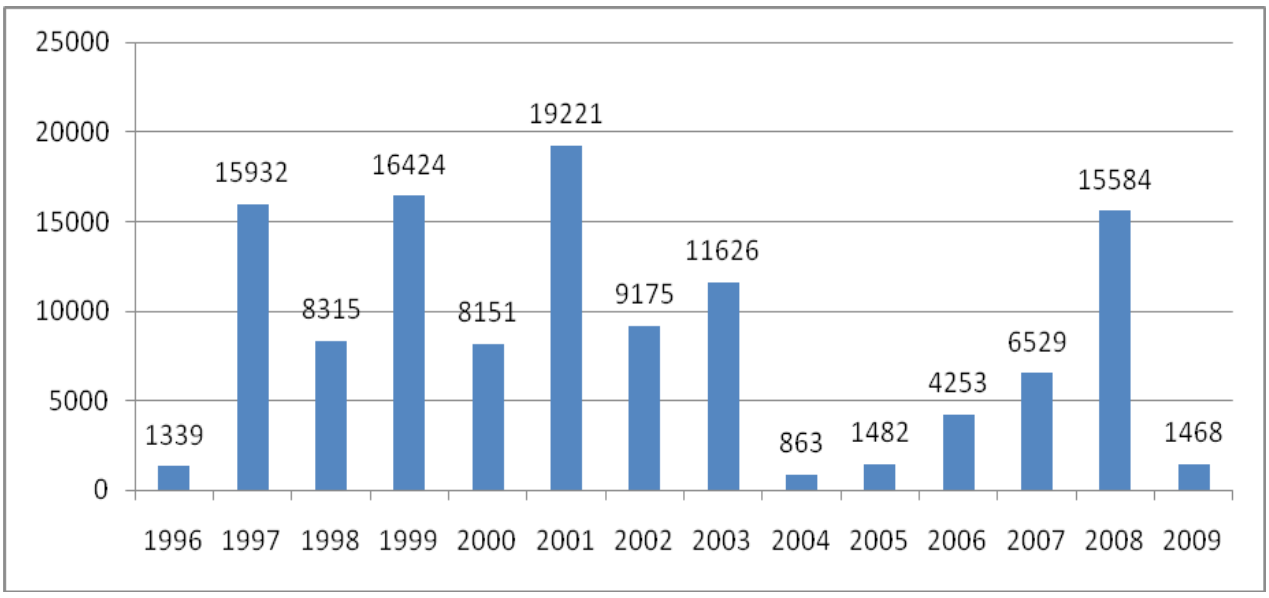
1- VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

1.1. VIGILÂNCIA DE CASOS

1.1.1. DENGUE CLÁSSICO

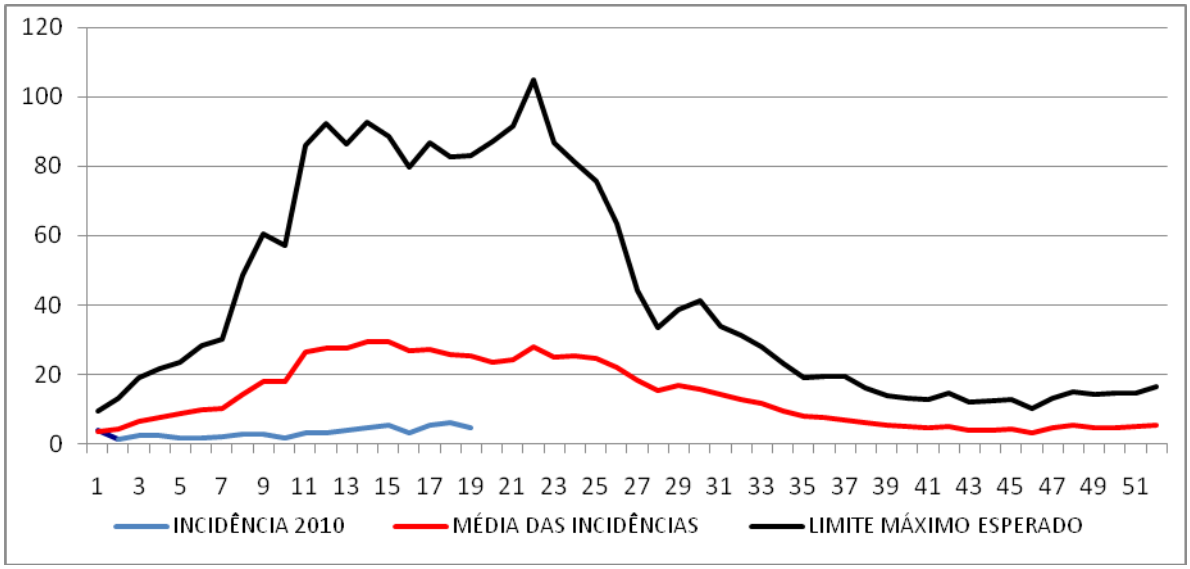
Os primeiros casos de Dengue em Natal foram notificados no ano de 1996. Nesse ano, foram notificados 1.339 casos. Do ano de 1996 a 2003, a doença apresentou um comportamento cíclico, com surtos epidêmicos em anos alternados. O ano de 2001 apresentou o pico epidêmico, com 19221 casos. A partir do ano de 2004, essa característica cíclica não foi demonstrada. Observou-se uma curva de crescimento que culminou com o surto epidêmico de 2008, com 15584 casos de dengue notificados no município de Natal. O ano de 2009 apresentou uma redução de 93,4% no número de casos em relação ao ano de 2008.

Gráfico 01 - Casos Notificados de Dengue Clássico, no período de 1996 a 2009, Natal\RN.



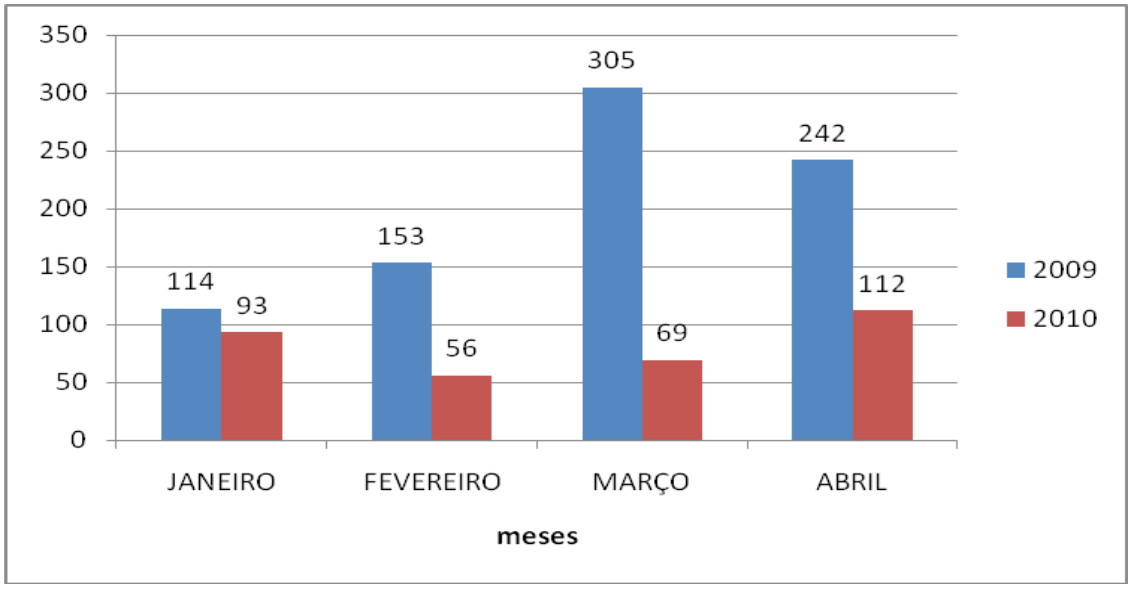
Fonte: SINAN/SMS/Natal
Dados sujeitos a revisão

Gráfico 02: Curva epidêmica da Dengue no município de Natal, mostrando a incidência de casos por semana epidemiológica.



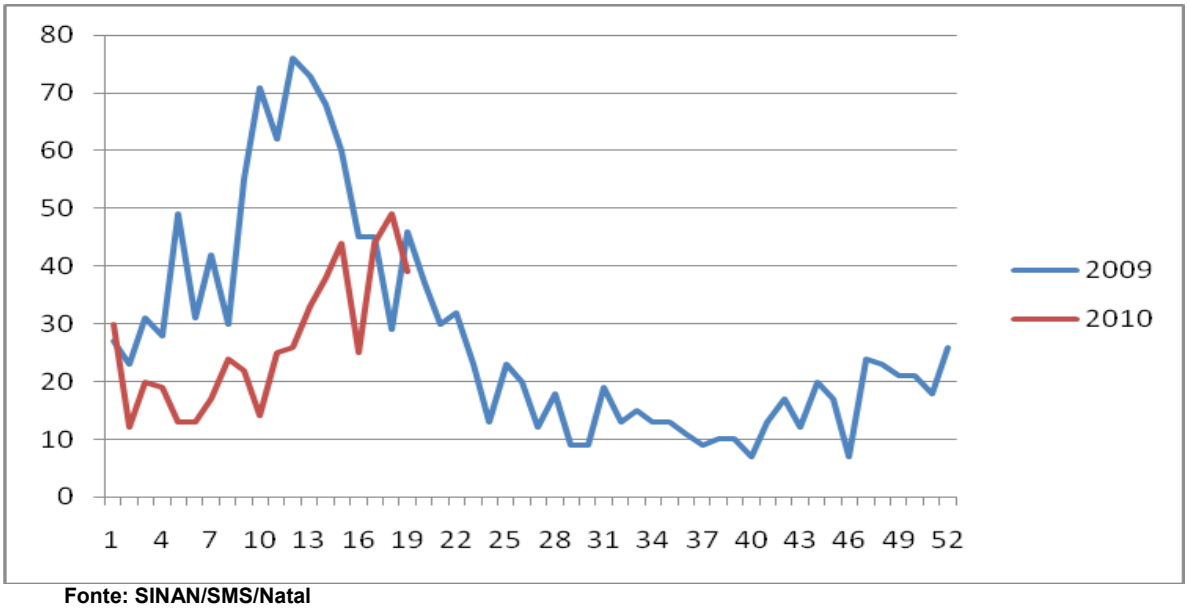
Por meio desta curva, pode-se acompanhar o comportamento endemo-epidêmico da doença no município. Pode-se observar que nas dezenove primeiras semanas do ano, a incidência de casos está bem abaixo da média esperada.

Gráfico 03: Casos de Dengue clássica por mês de início de sintomas, comparando 2009 e 2010.



Fonte: SINAN/SMS/Natal

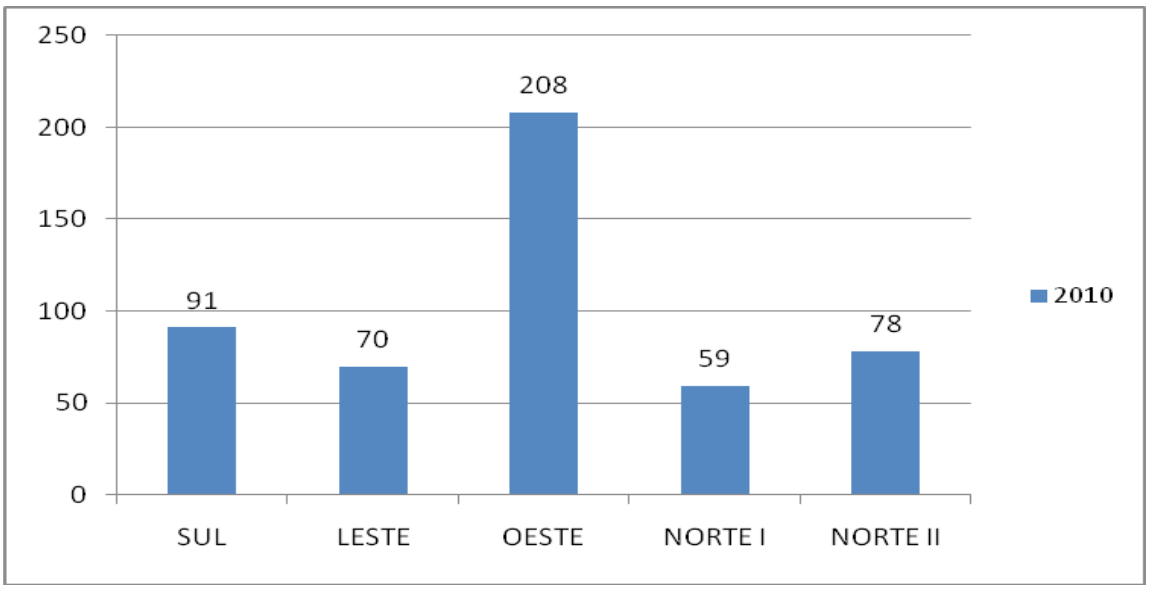
Gráfico 04: Distribuição dos casos de Dengue clássico ocorridos em Natal de 2009 e 2010, por Semana Epidemiológica.



Fonte: SINAN/SMS/Natal

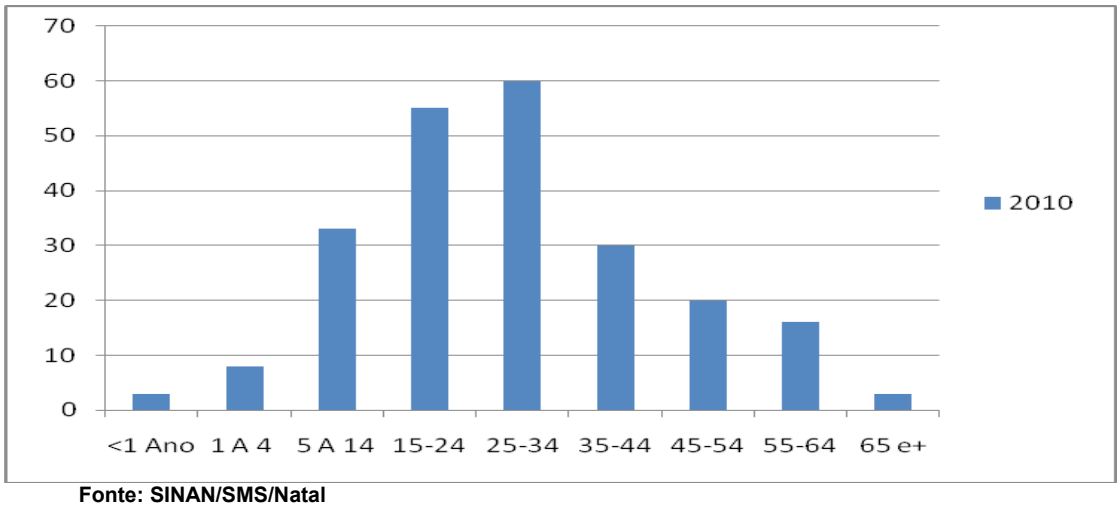
O número de casos nas dezoito primeiras semanas do ano de 2010 teve redução de 43,1% em relação ao mesmo período de 2009.

Gráfico 05: Casos de Dengue clássica por Distrito sanitário de ocorrência em 2010.



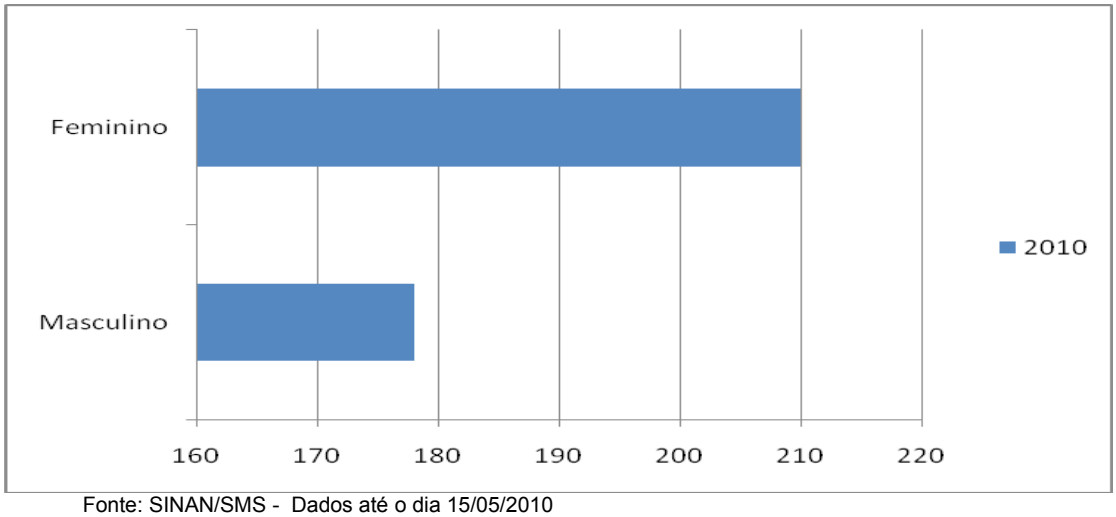
Fonte: SINAN/SMS/Natal

Gráfico 06: Distribuição dos casos de Dengue Clássico ocorridos em Natal em 2010, de acordo com a faixa etária.



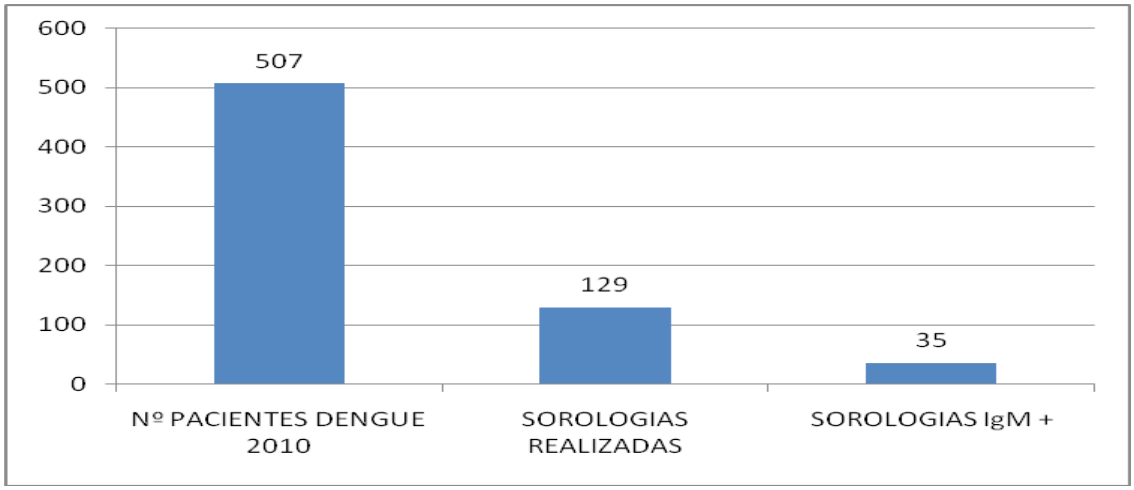
Fonte: SINAN/SMS/Natal

Gráfico 07: Distribuição dos casos de Dengue Clássico ocorridos em Natal em 2010, de acordo com o sexo.



Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 15/05/2010

Gráfico 08: Casos de Dengue Clássico ocorridos em Natal em 2010, realização de sorologias e sorologias IgM reagentes.



Fonte: LACEN/SINAN/SMS - Dados até o dia 15/05/2010

1.1.2. FEBRE HEMORRÁGICA DA DENGUE

A partir do ano de 1997 tem-se confirmada a ocorrência de casos hemorrágicos do Dengue, inclusive com ocorrência de óbitos. O maior número de casos confirmados foi no ano de 2008, com 1287 casos notificados e 142 confirmados, com ocorrência de 2 de óbitos confirmados.

Quadro 01: Quantitativo de casos notificados e confirmados de Febre Hemorrágica do Dengue, e óbitos, no período de 1996 a 2010, Natal\RN.*

Ano	Casos notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados
1996	**00**	**00**	**00**
1997	**32**	**26**	**06**
1998	**37**	**14**	**04**
1999	**135**	**25**	**01**
2000	**22**	**02**	**-**
2001	**149**	**22**	**03**
2002	**117**	**32**	**03**
2003	**108**	**09**	**03**
2004	**16**	**01**	**-**
2005	**28**	**02**	**-**
2006	**66**	**46**	**01**
2007	**163**	**31**	**01**
2008	**1287**	**142**	**02**
2009	**48**	**12**	**02**
2010	**32**	**06**	**01**

*Dados sujeitos a revisão.
Fonte: SINAN/URR/SMSNATAL

Em 2010, foram notificados 66 casos suspeitos de Dengue nas suas formas graves. Seis casos já foram confirmados. Desses, 26 continuam pendentes para o fechamento do caso e 34 foram descartados para FHD. Os casos descartados para FHD estão classificados como: 18 casos de Dengue clássica, 09 casos de Dengue com Complicação, e 07 descartados para Dengue.

OBS: Foi isolado vírus DEN-2 pela técnica de isolamento viral de sangue de paciente que foi a óbito.

Quadro 02: Acompanhamento dos casos notificados de Dengue Clássico na semana epidemiológica (01-19), no Município do Natal - 2010.

Distrito	Bairro	Semanas Epidemiológicas																			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	Total
Norte I	Pajuçara	2	2	1	3	2	1	0	1	1	1	0	1	1	3	2	1	0	2	6	30
	Lagoa Azul	1	1	1	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	1	3	2	4	3	4	23
	Redinha	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	2	6
Total		4	3	2	3	3	1	0	3	1	1	0	1	1	4	5	5	4	6	12	59
Norte II	N.S.Apresentação	0	1	0	0	0	1	0	1	1	1	0	3	1	0	2	1	2	0	3	17
	Igapó	2	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	1	1	1	1	11
	Potengi	2	0	2	0	0	0	0	2	1	1	1	3	7	4	3	1	8	9	6	50
Total		4	1	2	2	0	1	1	3	2	2	1	7	8	4	6	3	11	10	10	78
Sul	Pitimbú	1	0	2	2	1	2	2	1	0	1	1	0	0	0	1	0	2	0	0	16
	Capim Macio	1	1	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	8
	Lagoa Nova	0	0	4	3	2	3	1	2	3	0	1	0	0	0	0	0	3	2	1	25
	Candelária	2	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	8
	Ponta Negra	3	1	0	1	0	0	0	0	0	3	3	0	2	4	0	1	2	3	0	23
	Neópolis	1	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	6
	Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	5
Total		8	3	9	8	3	6	7	4	3	5	5	0	2	7	3	2	8	7	1	91
Leste	Tirol	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	1	1	7
	Cidade Alta	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	2	0	0	0	6
	Alecrim	1	1	1	0	3	1	1	1	4	3	2	1	2	4	0	4	1	2	2	34
	Barro Vermelho	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	3
	Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2
	Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	0	0	3
	Praia do Meio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	3
	Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rocas	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	1	1	0	0	7
	Santos Reis	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2
	Areia Preta	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Total		4	1	3	2	3	1	1	4	4	4	5	2	4	7	6	7	3	4	5	70
oeste	Planalto	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	3	1	0	1	0	8
	Quintas	0	1	0	0	3	1	1	2	2	1	2	4	2	6	6	1	8	8	6	54
	F. Camarão	3	0	1	0	0	1	2	1	3	0	2	5	2	5	5	4	5	3	4	46
	Guarapes	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3
	Bom Pastor	3	1	0	2	1	1	1	0	1	0	2	0	0	1	3	0	0	1	0	17
	Bairro Nazaré	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0	0	1	1	1	1	0	0	1	0	9
	Cidade Nova	1	0	0	0	0	0	1	4	2	1	2	5	7	2	2	0	1	2	0	30
	Cidade Esperança	0	1	0	0	0	0	1	0	2	0	4	0	1	0	3	1	3	2	0	18
	D. S. Rosado	1	0	1	2	0	0	1	2	0	0	1	1	4	0	1	0	1	2	1	18
	Bairro Nordeste	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	5
Total		10	4	4	4	4	4	8	10	12	2	14	16	18	15	24	8	18	22	11	208
Total Geral		30	12	20	19	13	13	17	24	22	14	25	26	33	37	44	25	44	49	39	506

Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 15/05/2010

Quadro 03: Acompanhamento dos casos notificados de FHD na semana epidemiológica (01-19), no Município do Natal – 2010.

Distrito	Bairro	Semanas Epidemiológicas																			
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	Total
Norte I	Pajuçara	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Lagoa Azul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Redinha	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Norte II	N.S.Apresentação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Igapó	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
	Potengi	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	1	4
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	2	1	6
Sul	Pitimbú	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Capim Macio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Lagoa Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Candelária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Ponta Negra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3
	Neópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Nova Descoberta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	1	4
Leste	Tirol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cidade Alta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Alecrim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3
	Barro Vermelho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
	Lagoa Seca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Petrópolis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Praia do Meio	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mãe Luiza	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	Ribeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Rocas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
	Santos Reis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Areia Preta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	4	9
	Planalto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
	Quintas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	2
	F. Camarão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	1	1	2	6
	Guarapes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
	Bom Pastor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Bairro Nazaré	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Cidade Nova	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	Cidade Esperança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
	D. S. Rosado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Bairro Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total		0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	1	0	1	4	4	13
Total Geral		0	0	0	0	0	0	0	1	0	3	0	2	0	0	2	3	1	10	10	32

Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 15/05/2010

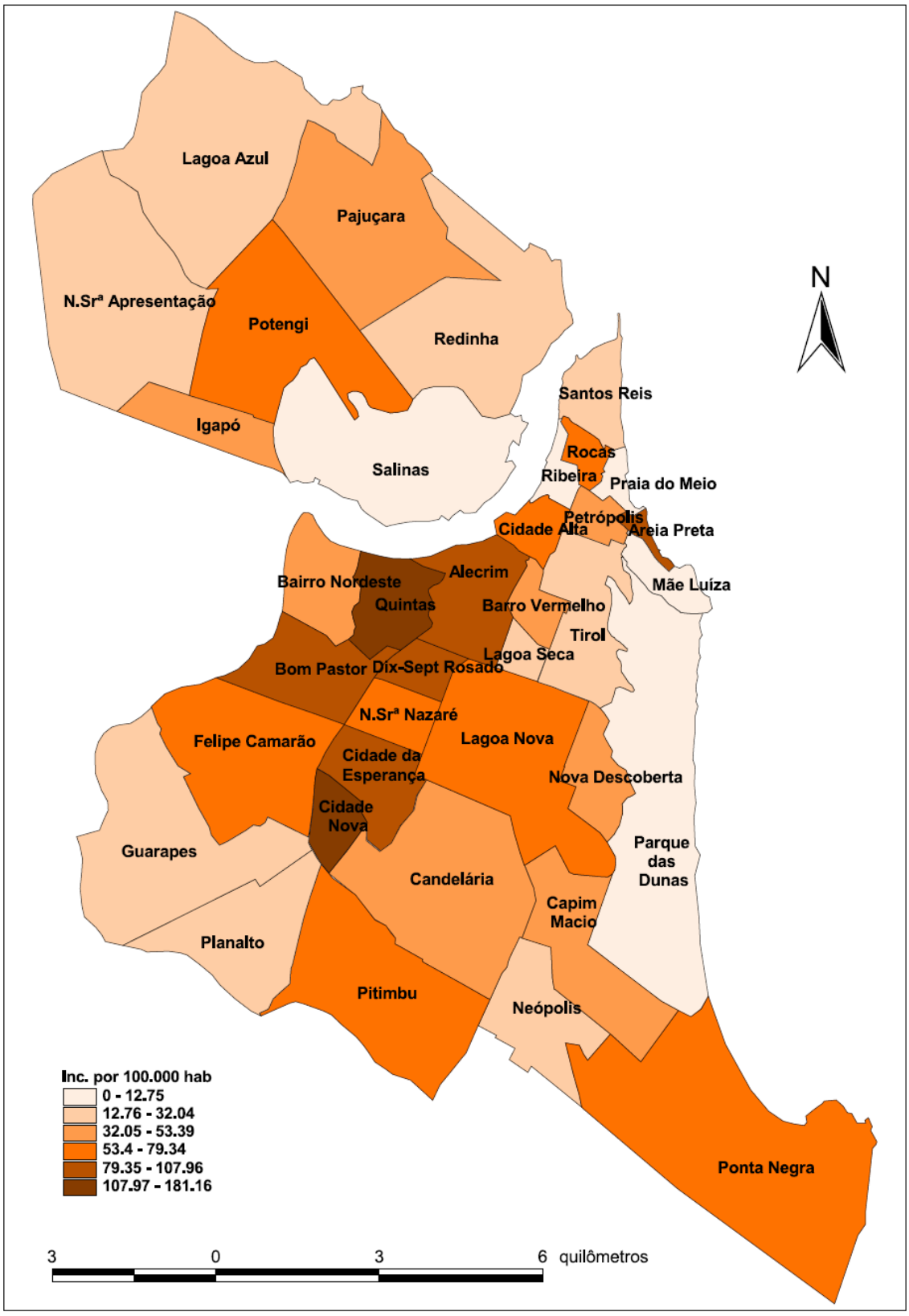
1.3. INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE CLÁSSICA E FHD EM NATAL - 2010

Quadro 04 – Casos confirmados e incidência de dengue clássico, FHD e óbito, na semana epidemiológica (01 - 19), Natal - 2010.

Distritos		Bairro	População	Dengue Clássico Notificados		Febre Hemorrágica do Dengue FHD				Obito		
				Casos	Inc. por 100.000 hab	Not.	Conf.	Inc. por 100.000 hab	Incidência Clássico e FHD	Confirm	Not.	Inc. por 100.000 hab
Sem.01 a 19	Norte I	Pajuçara	53.328	30	56,26	0	0	0,00	56,26	0,00	0	0,00
		Lagoa Azul	63.272	23	36,35	0	0	0,00	36,35	0,00	0	0,00
		Redinha	16.544	6	36,27	0	0	0,00	36,27	0,00	0	0,00
	Total		133.144	59	44,31	0	0	0,00	44,31	0	0	0,00
	Norte II	N.S.Apresent.	86.432	17	19,67	0	0	0,00	19,67	0,00	0	0,00
		Igapó	27.718	11	39,69	2	0	7,22	46,90	0,00	0	0,00
		Potengi	53.936	50	92,70	4	2	7,42	100,12	0,00	0	0,00
	Total		168.086	78	46,40	6	2	1,19	47,59	0	0	0,00
	Sul	Pitimbú	21.116	16	75,77	0	0	0,00	75,77	0,00	0	0,00
		Capim Macio	22.650	8	35,32	0	0	0,00	35,32	0,00	0	0,00
		Lagoa Nova	37.104	25	67,38	0	0	0,00	67,38	0,00	0	0,00
		Candelária	20.435	8	39,15	0	0	0,00	39,15	0,00	0	0,00
		Ponta Negra	31.419	23	73,20	3	0	9,55	82,75	0,00	0	0,00
		Neópolis	22.203	6	27,02	1	0	4,50	31,53	0,00	0	0,00
		N. Descoberta	10.909	5	45,83	0	0	0,00	45,83	0,00	0	0,00
	Total		165836	91	54,87	4	0	0,00	54,87	0	0	0,00
	Leste	Tirol	16.371	7	42,76	0	0	0,00	42,76	0,00	0	0,00
		Cidade Alta	7.562	6	79,34	0	0	0,00	79,34	0,00	0	0,00
		Alecrim	31.392	34	108,31	3	0	9,56	117,86	0,00	0	0,00
		B. Vermelho	8.142	3	36,85	2	1	24,56	61,41	0,00	1	12,28
		Lagoa Seca	6.409	2	31,21	0	0	0,00	31,21	0,00	0	0,00
		Petrópolis	5.619	3	53,39	0	0	0,00	53,39	0,00	0	0,00
		Praia do Meio	5.050	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00
		Mãe Luiza	15.691	3	19,12	1	0	6,37	25,49	0,00	0	0,00
		Ribeira	2.242	0	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00
		Rocas	10.808	7	64,77	2	0	18,50	83,27	0,00	0	0,00
		Santos Reis	5.205	2	38,42	1	0	19,21	57,64	0,00	0	0,00
		Areia Preta	2.955	3	101,52	0	0	0,00	101,52	0,00	0	0,00
	Total		117446	70	59,60	9	1	0,85	60,45	0	1	0,85
	Oeste	Planalto	32.482	8	24,63	1	0	3,08	27,71	0,00	0	0,00
		Quintas	26.717	54	202,12	2	0	7,49	209,60	0,00	0	0,00
		F. Camarão	56.340	46	81,65	6	2	10,65	92,30	0,00	0	0,00
		Guarapes	9.363	3	32,04	1	0	10,68	42,72	0,00	0	0,00
		Bom Pastor	15.139	17	112,29	0	0	0,00	112,29	0,00	0	0,00
		Bairro Nazaré	13.787	9	65,28	0	0	0,00	65,28	0,00	0	0,00
		Cidade Nova	16.560	30	181,16	1	1	6,04	187,20	1,00	1	6,04
		Cid.Esperança	19.197	18	93,76	2	0	10,42	104,18	0,00	0	0,00
		D. S. Rosado	15.746	18	114,31	0	0	0,00	114,31	0,00	0	0,00
		B. Nordeste	10.881	5	45,95	0	0	0,00	45,95	0,00	0	0,00
	Total		216212	208	96,20	13	3	1,39	97,59	1	1	0,46
	Total Geral		800.724	506	63,19	32	6	4,00	67,19	1	2	0,25

Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 15/05/2010

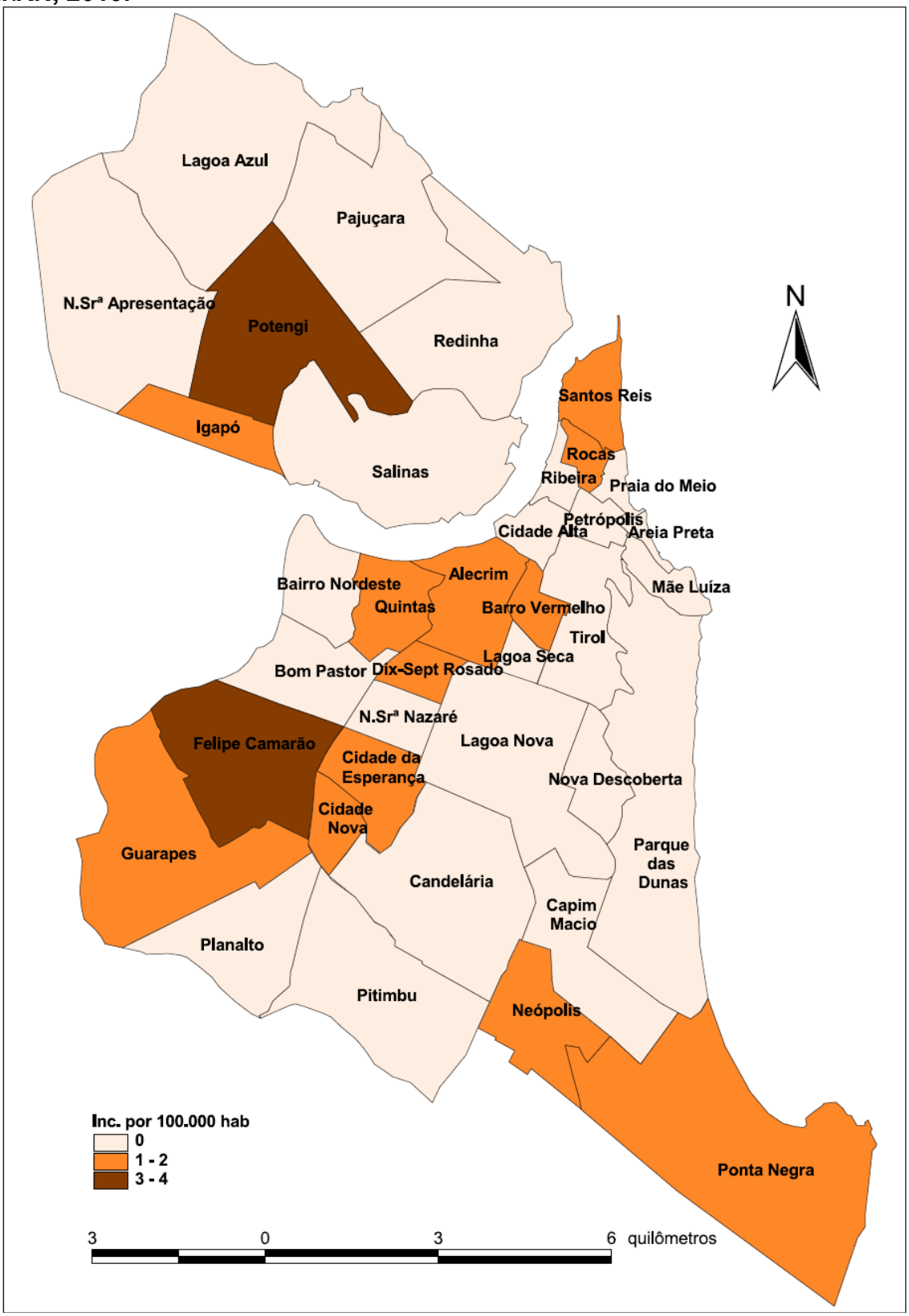
Figura 01: Distribuição espacial da incidência dos casos de Dengue Clássico notificados por semanas epidemiológicas (01-19), no município do Natal\RN, 2010.



Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 15/05/2010

.

Figura 02: Distribuição espacial da incidência dos casos de FHD e outras formas graves notificados por semanas epidemiológicas (01-19), no município do Natal\RN, 2010.



Fonte: SINAN/SMS - Dados até o dia 15/05/2010

2. VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

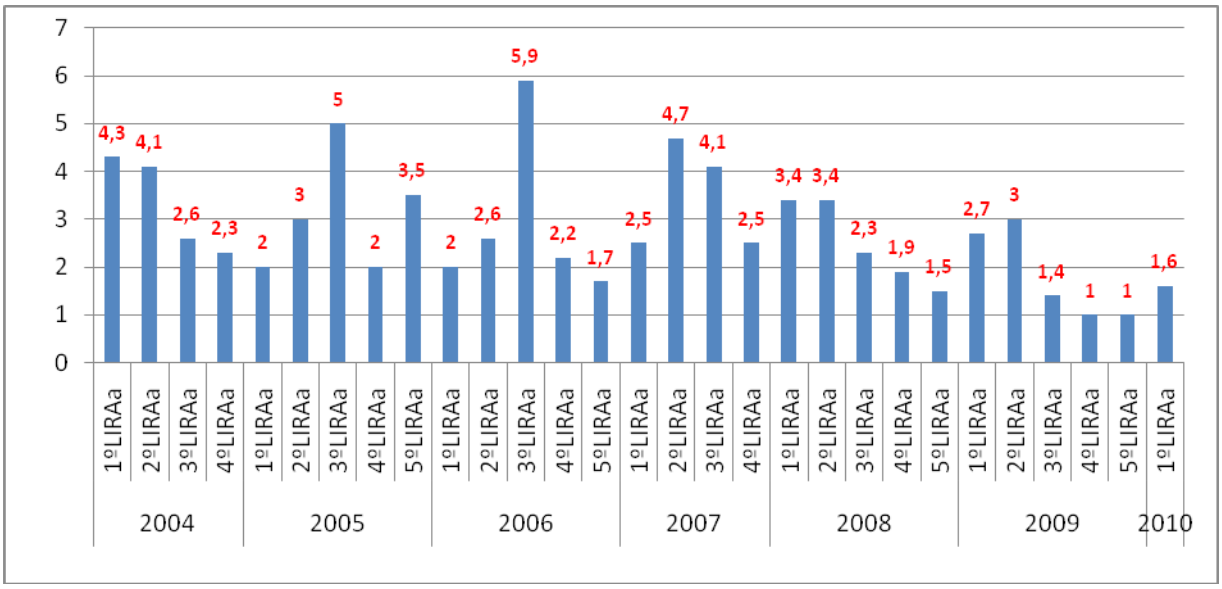
2.1. LIRAa - Levantamento de Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAa

Método simplificado de levantamento de índices de infestação predial por *Aedes aegypti* por amostragem do tipo conglomerados em dois estágios (quarteirões/imóveis).

Vantagens

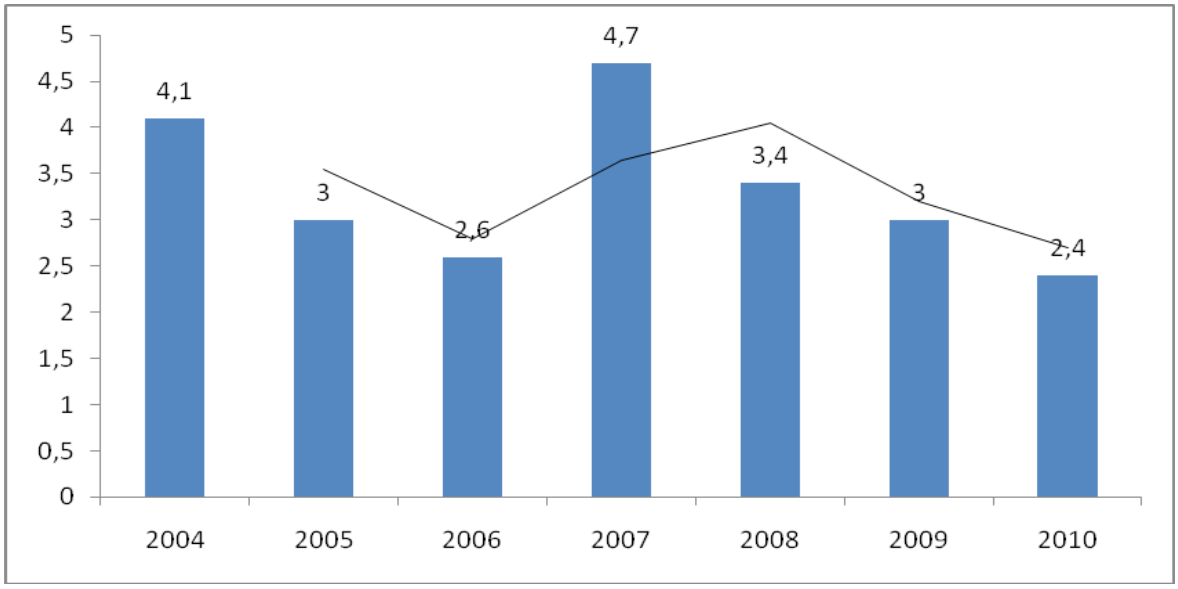
• Demonstra a situação de infestação do município no prazo médio de uma semana;
• Rapidez e oportunidade das informações;
• Identifica os criadouros predominantes;
• Permite o direcionamento das ações de controle para as áreas mais críticas.

Gráfico 09: Série Histórica dos Índices de Infestação Predial de Natal, comparando os anos de 2004 a 2010.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

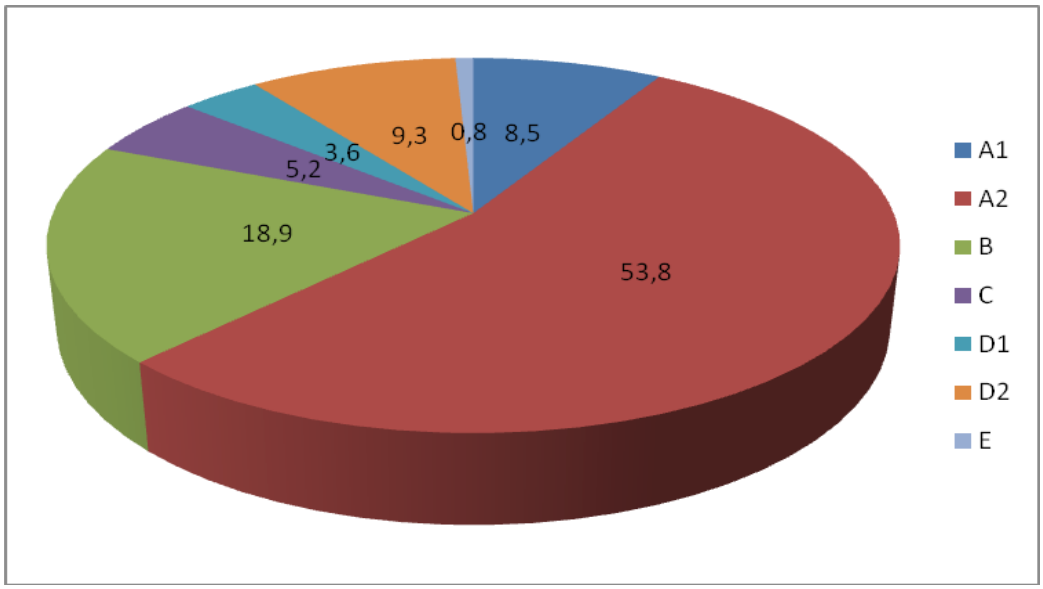
Gráfico 10: Comparativo dos Índices de Infestação Predial de Natal, comparando os anos de 2004 a 2010, para o 2º LIRAa realizados.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

O parâmetro aceito para o Índice de Infestação Predial (IIP) pelo Programa Nacional de Controle da Dengue é < 1%. Observamos no gráfico 10 que no 2º LIRAa, o município de Natal ainda permanece em estado de médio risco para transmissão de Dengue.

Gráfico 11: Depósitos predominantes para infestação predial no 2º LIRAa de 2010 no município de Natal.



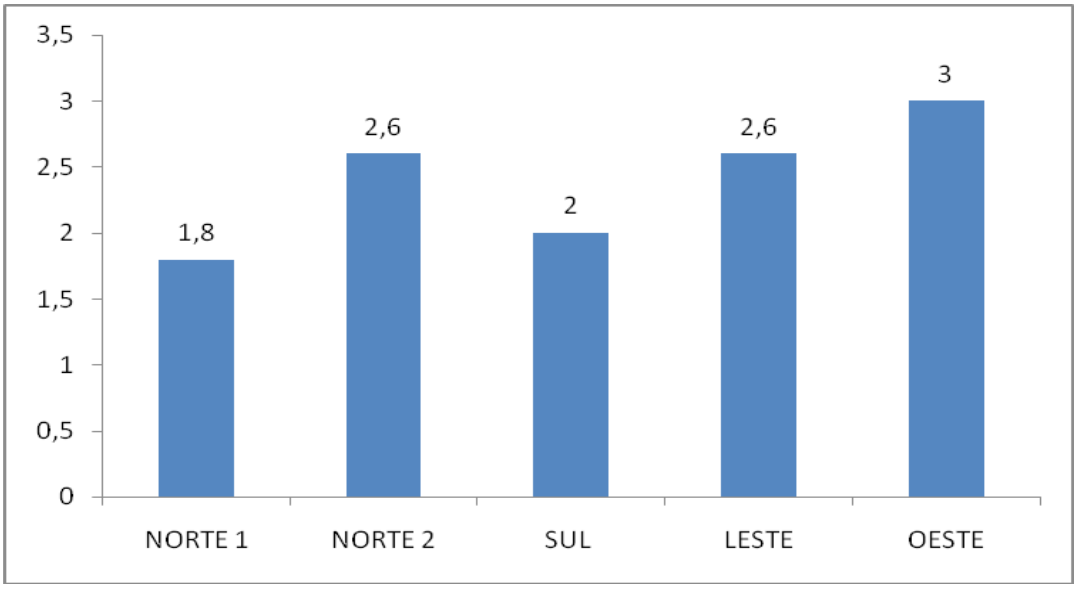
Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

LEGENDA PARA OS DEPÓSITOS:

GRUPO A - ARMAZENAMENTO DE AGUA PARA CONSUMO HUMANO
A1 - CX. D'AGUA LIGADA A REDE (DEPÓSITOS ELEVADOS)
A2 – DEPÓSITOS AO NÍVEL DO SOLO (BARRIL, TINA, TONEL, TAMBOR, ETC)
GRUPO B – DEPÓSITOS MÓVEIS (VASOS, FRASCOS COM ÁGUA, PINGADEIRAS, MAT. DE DEP. DE CONSTRUÇÃO)
GRUPO C – DEPÓSITOS FIXOS (DEPÓSITOS EM OBRAS, TANQUES, CALHAS, LAGES EM DESNIVEIS, PISCINAS NÃO TRATADAS)
GRUPO D - PASSíVEIS DE REMOÇÃO / PROTEÇÃO
D1 – PNEUS E OUTROS MATERIAIS RODANTES (MANCHÕES / CÂMARAS)
D2 – LIXO (RECIPIENTES PLÁSTICOS, GARRAFAS, LATAS, SUCATAS EM PÁTIOS ETC)

Pode-se observar no Gráfico 11 que o depósito predominante para infestação do vetor transmissor da Dengue são os depósitos ao nível do solo, com alto percentual dos imóveis pesquisados tendo esse tipo de reservatório infestado com *Aedes aegypti*.

Gráfico 12: Índices de Infestação Predial por Distrito Sanitário no 2º LIRAa de 2010 no município de Natal/RN.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.

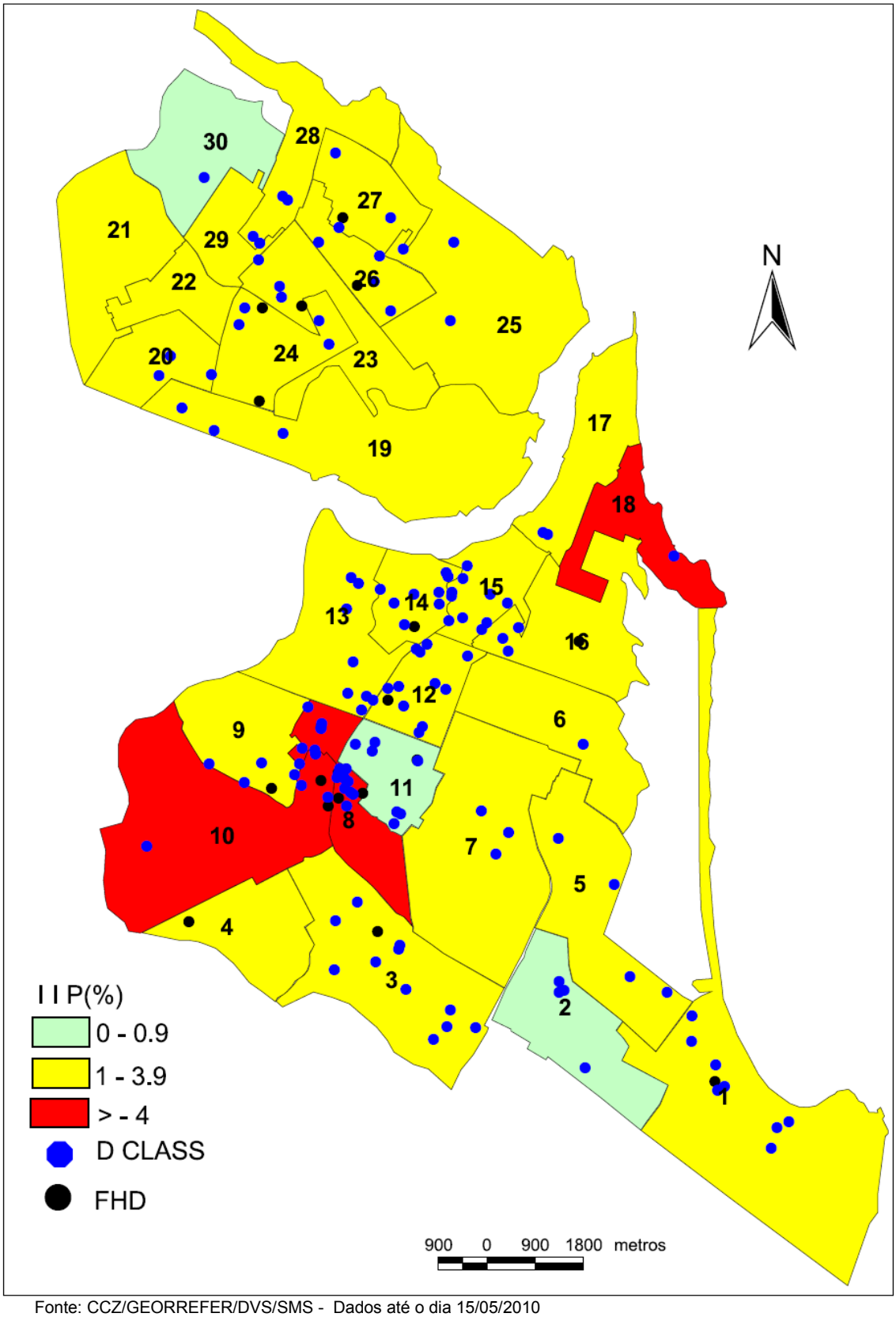
Quadro 05 – Classificação de risco epi-entomológico por bairros e estratos dos Índices de Infestação Predial - IIP, do LIRAa de 2010, Natal/RN.

		2010	
Estratos	Bairros	1º LIRAa	2º LIRAa
1	Ponta Negra (parte 2)	0,5	1,8
2	Neópolis/Ponta Negra (parte 1)	1	0,8
3	Pitimbú/ Planalto (parte 1)	1,5	2
4	Planalto (parte2)	0,7	3,5
5	Capim Macio/Lagoa Nova (parte 3)	0,4	2,4
6	Nova Descoberta/Lagoa Nova (parte 1)	1,3	2,3
7	Candelária / Lagoa Nova (parte 2)	0,6	1,1
8	Felipe Camarão (parte 3)/Cidade Nova	4	6,7
9	Felipe Camarão (parte 1)	2,1	2,2
10	Felipe Camarão (parte 2)/Guarapes	3,4	5,9
11	Cidade da Esperança/Cidade Nova (parte 2)	2,3	0,7
12	Dix-Sept Rosado/Nazaré	0,3	3,5
13	Bairro Nordeste/Bom Bastor	1,9	1,1
14	Quintas	1,6	1,4
15	Alecrim (parte 1)	1,5	1,2
16	Alecrim (parte 2)/Lagoa Seca/Barro Vermelho/Tirol (parte 2)	0,5	1,5
17	C. Alta/Ribeira/Rocas/Santos Reis	1,9	2,2
18	Tirol (parte1)/Petropólis/Mãe Luiza/Areia Preta/ Praia do Meio	1,9	4,9
19	Igapó/ Salinas	0,9	1,3
20	Nossa Senhora da apresentação (parte 1)	2,2	2,8
21	Nossa Senhora da apresentação (parte 2)	0,4	3
22	Nossa Senhora da apresentação (parte 3)	3,3	2,4
23	Potengi (parte 1)	2	3,4
24	Potengi (parte 2)	2,3	2,9
25	Redinha/Pajuçara (parte 3)	2,5	1,8
26	Pajuçara (parte 1)	3,2	3,5
27	Pajuçara (parte 2)	1	1
28	Lagoa Azul (parte 1)	0,5	2,3
29	Lagoa Azul (parte 2)	1,4	1,6
30	Lagoa Azul (parte 3)	0,7	0,4
LIRAa para o município de Natal		**1,6**	**2,4**

Fonte: CCZ/SMS

* Estrato recém-criado, logo não foram realizados o primeiro e segundo LIRAa.

Figura 03: Distribuição espacial do Índice de Infestação Predial no 2º LIRAa (%) e de casos de Dengue Clássica e Hemorrágica por estratos do município do Natal\RN, 2010.



Fonte: CCZ/GEORREFER/DVS/SMS - Dados até o dia 15/05/2010

2- CONTROLE VETORIAL

2.1. BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO

O bloqueio de transmissão da Dengue é uma ação incluída dentro do componente do Controle Vetorial do PMCD, que tem por objetivo controlar a população alada do vetor transmissor da Dengue, e impedir assim o aumento do raio de transmissão. A ação é realizada por uma equipe que utiliza-se de equipamento de aspersão de inseticida, a UBV-portátil, em torno de 300m do caso humano, tanto de Dengue Clássica, quanto de Febre Hemorrágica da Dengue.

2.1.1. CRITÉRIOS DE PRIORIDADES DE REALIZAÇÃO DE BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO:

1°. alta incidência de casos humanos notificados + alto índice vetorial;

2°. alta incidência de casos humanos notificados;

2.1.2. ÁREAS CLASSIFICADAS PARA A REALIZAÇÃO DO BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO COM UBV PORTÁTIL PARA O PERÍODO DE 09/05/2010 a 15/05/2010.

- FELIPE CAMARÃO, CIDADE DA ESPERANÇA, CIDADE NOVA, PONTA NEGRA, NOVA DESCOBERTA, LAGOA NOVA.

2.1.3. ÁREAS CLASSIFICADAS PARA A REALIZAÇÃO DO BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO COM UBV PESADA PARA O PERÍODO DE 06/04/2010 a 17/04/2010.

BAIRROS	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO
F. CAMARÃO	06T,07M/T, 08M/T, 09M/T	10T, 11M/T, 12M/T, 13M	14T, 15M/T, 16M/T, 17M
CID. ESPERANÇA	06T, 07M/T, 08M	10T, 11M/T, 12M	14T, 15M/T, 16M
CID. NOVA	08M/T, 09M	12M/T,13M	16M/T, 17M

OBS: M: MANHÃ; T: TARDE; M/T: MANHÃ/TARDE.

2.1.4. ÁREAS CLASSIFICADAS PARA A REALIZAÇÃO DO BLOQUEIO DE TRANSMISSÃO COM UBV PESADA PARA O PERÍODO DE 18/04/2010 a 28/04/2010.

BAIRROS	4º CICLO	5º CICLO	6º CICLO
F. CAMARÃO	18T,19M/T, 20M/T, 21M	22T, 23M/T, 24M/T, 25M	26T, 27M/T, 28M/T, 29M
CID. ESPERANÇA	18T, 19M/T, 20M	22T, 23M/T, 24M	26T, 27M/T, 28M
CID. NOVA	20M/T, 21M	24M/T,25M	28M/T, 29M

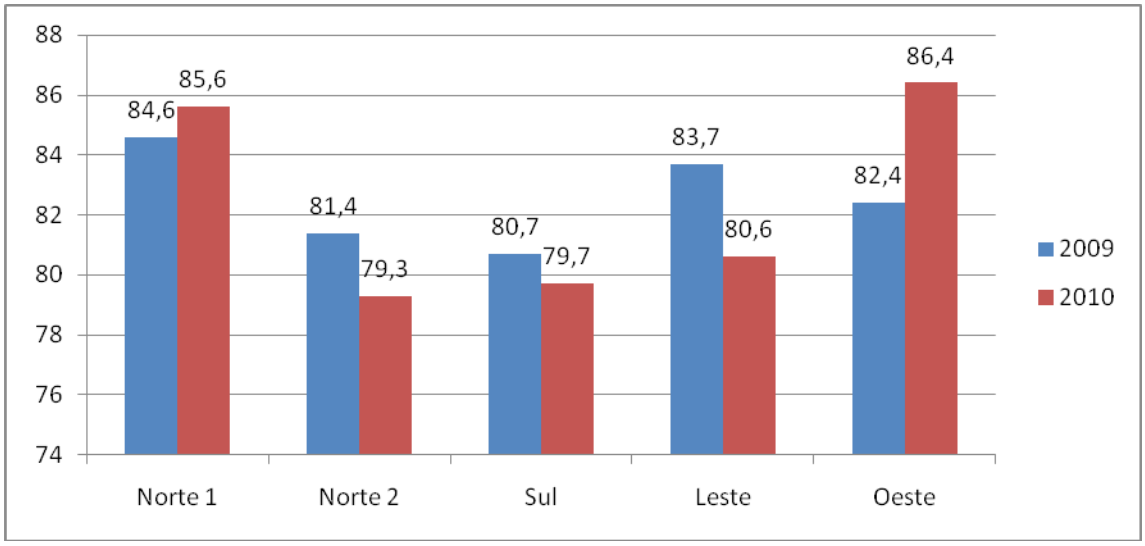
2.2. TRATAMENTO FOCAL

2.2.1. TABELA DE COBERTURA POR CICLO

O Tratamento Focal contou com um ciclo de visitas de inspeção aos imóveis da base territorial do município, nesse trimestre, iniciando-se em 03 de janeiro a 31 de março de 2010, tendo assim uma duração de 13 semanas epidemiológicas, quando comparado ao ano anterior, 2009, tem-se um aumento em 2 semanas na duração do ciclo no ano de 2010. No ciclo realizado no primeiro trimestre de 2010, pode-se notar que o percentual de cobertura do município foi de 82,4%, mesmo percentual em relação ao primeiro trimestre de 2009. Quando se considera os percentuais de cobertura por distrito sanitário (Gráfico 13), verifica-se um aumento de cobertura nos distritos Oeste (4% de aumento) e Norte 1 (1% de aumento), nos demais distritos se observa redução de 3,1% no Leste, 2,1% no Norte 2 e 1% no Sul, quando comparado ao primeiro trimestre de 2009.

Em relação ao percentual de pendência do município, manteve-se o mesmo percentual (17,6%), no primeiro trimestre de 2009 e 2010. Quando analisado por distrito sanitário, tem-se uma redução de pendência nos distritos Oeste e Norte 1, nos demais distritos observou-se aumento do percentual de pendência no Leste, no Norte 2 e no Sul, quando comparado o primeiro semestre dos anos de 2009 e 2010.

Gráfico 13: Distribuição Comparativa dos Percentuais de Cobertura no 1º Ciclo de Tratamento Focal, no município de Natal/RN, 2009-2010.



Fonte: PMCD/CCZ/DVS/SMS.